



NÚCLEO DE ATENDIMENTO E PROMOÇÃO DE SAÚDE DA SEXUALIDADE, DA DIVERSIDADE E GÊNERO - POA/RS

Jamile Peixoto Pereira;
Rogério Mesquita;
Angela Aparecida Wolff, de Oliveira;
Evandro Gerhart;
Jean Ícaro Pujol Vezzosi

A sexualidade tem se mostrado como tema necessário a ser abordado pelos profissionais de saúde. A sexualidade humana é plurideterminada. Remete-nos, a princípio, a uma dimensão biológica, mas também é produzida no contexto social, cultural e histórico no qual o sujeito encontra-se inserido (KAHHALE, 2001). Neste sentido, a diversidade sexual e de gênero também tem sido um tema constante na mídia, através das novelas, do cinema, e da publicidade (DINIS, 2008). Cada vez mais tem-se reconhecido a importância da saúde sexual para a satisfação das relações afetivas e como parte da saúde global do indivíduo (MULHALL et al, 2008). O atual cenário político de revisão de normas, também revela intolerâncias, que se repetem no espaço da vida privada e terapêutico (DINIS, 2008). Neste sentido, o Napse (Núcleo de atendimento e promoção de saúde da sexualidade, da diversidade e gênero) foi desenvolvido para oferecer atendimento especializado à população da diversidade sexual, bem como suporte a demanda da sexualidade em geral, por meio da psicoterapia individual, ou de casal, ou de família. Sendo assim, destacamos a importância de capacitar profissionais da psicoterapia através de supervisão profissional e seminários teórico-práticos. O núcleo, formado por profissionais de saúde mental e estudantes em formação do tema estabelece três critérios para habilitação dos membros para atendimento: conhecimento clínico, conhecimento específico e assiduidade. Os profissionais podem ser estagiário/a ser aluna/o regular de um curso de especialização em terapia cognitivo-comportamental (TCC) ou sistêmica, ter o título de formação ou especialização em TCC ou sistêmica, ou ter cinco anos de prática clínica como profissional. Os participantes são avaliados ao longo de todo o processo do grupo de estudos com a finalidade de aprimorar as habilidades terapêuticas e conhecimentos para este atendimento específico. Com isso, acreditamos em um resultado mais eficaz aos pacientes.

Palavras-chave: Atendimento; Teórico-prático; Supervisão